

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A., em conjunto com suas controladas (“Suzano” ou coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“*New York Stock Exchange*” - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 12 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça e Argentina e escritório de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,72% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia em 25 de outubro de 2021.

1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
				Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Cellulforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta		8,30%	8,30%
Ensyn Corporation ⁽¹⁾	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	26,24%	25,30%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Equivalência patrimonial	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda.	Produção de embalagens	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Spinnova Plc ^{(2) / (3)}	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil.	Finlândia	Direta	Equivalência patrimonial	19,14%	23,44%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
	Produção, comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel.	Finlândia	Direta	Consolidado	100,00%	
Suzano Finland Oy ⁽⁴⁾	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd.	Escritório comercial	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd. ⁽⁵⁾	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado proporcional	50,00%	50,00%
Veracel Celulose S.A.	Desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de fibras, fios e filamentos têxteis à	Finlândia	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	50,00%	
Woodspin Oy ⁽⁶⁾						

base de madeira, produzidos a partir de celulose e celulose microfibrilada.

- 1) Aumento de participação em decorrência aporte realizado pela Companhia.
- 2) Em 24 de junho de 2021, diluição de participação da Companhia em decorrência de abertura de capital e emissão de novas ações pela coligada (nota 1.2.5).
- 3) Em 1 de julho de 2021, diluição de participação da Companhia em decorrência de emissão de opção suplementar de ações pela coligada (nota 1.2.5).
- 4) Em 9 de abril de 2021, aquisição da entidade legal CS Holding 99 Oy e subsequente, alteração da denominação social para Suzano Finland Oy.
- 5) Em 18 de março de 2021, encerramento das operações da entidade legal.
- 6) Em 23 de março de 2021, constituição de empreendimento controlado em conjunto com a Spinnova Plc, empresa localizada na Finlândia.

1.2. Principais eventos ocorridos no período**1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19**

Com o advento da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira, as ações da Companhia estão pautadas em três pilares:

- (i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
 - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
 - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
 - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed, na produção de respiradores que foram entregues ao Governo Federal. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$9.584 em 2020.
 - Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em julho/2020.
 - Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
 - Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
 - Manutenção de todos os empregos diretos.
 - Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020), do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.

- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.
- Apoio ao Governo do Estado do Maranhão na instalação do hospital de campanha de Imperatriz, com a destinação de R\$2.798.
- Disponibilização de 280.000 m³ de oxigênio para o Estado do Amazonas.
- Construção de um novo centro de tratamento de combate à COVID-19 na cidade de São Paulo em parceria com a Gerdau, o BTG Pactual, Península Participações e uma união de esforços com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Prefeitura da capital paulista.
- Doação de concentradores de oxigênio adquiridos em ação que envolveu a Suzano, Bradesco, BRF, B3, Embraer, Gerdau, Grupo Ultra, Itaú Unibanco, Magazine Luiza, Marfrig, Natura&Co e Unipar e que foram entregues ao Ministério da Saúde, a quem caberá a responsabilidade realizar a logística para a distribuição dos concentradores.
- Doação de 65.696 m³ de oxigênio para Imperatriz no Estado do Maranhão e 1.300 m³ para Aracruz no Estado do Espírito Santo.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o valor total de R\$23.910 (nota 29).

- (iii) Proteção à continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente da COVID-19 também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Conforme anteriormente divulgado durante o ano de 2020, a Companhia efetuou a parada de produção temporária de 30 dias, nos dias 27 de abril de 2020 e 01 de maio de 2020, respectivamente, nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde, no entanto, as atividades das fábricas foram retomadas ao nível normal no início do mês de julho de 2020 e vêm sendo mantidas até o momento.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica.

1.2.2. Conclusão da transação de compra e venda de imóveis rurais e florestas (madeira em pé) com condição precedente (“Closing”)

Em 5 de janeiro de 2021, por meio de Comunicado ao Mercado, a Companhia informou a conclusão da transação com a Bracell SP Celulose Ltda. (“Bracell”) e Turvinho Participações Ltda. (“Turvinho”) e o recebimento do preço de compra e venda de R\$1.056.755 em conformidade com os termos do contrato de compra e venda de imóveis rurais e florestas com condição precedente assinado pelas partes.

Do montante total recebido:

- i) R\$375.860 foi reconhecido na rubrica de outros passivos, referente o adiantamento pela venda das florestas de eucalipto (maduras) e ativos biológicos em formação (imaturos), que será reconhecida em outras receitas operacionais mediante a entrega da madeira, prevista até 2027; e
- ii) R\$680.895 foi reconhecido na rubrica de outras receitas operacionais, com o cumprimento da obrigação de desempenho da entrega e posse dos imóveis rurais. O custo dos imóveis no valor R\$289.867, previamente classificado na rubrica de ativos não circulantes mantidos para a venda, foram realizados e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais, gerando ganho líquido de R\$391.028.

Adicionalmente, do valor recebido pela venda dos imóveis rurais, R\$50.415 foi classificado na rubrica de aplicações financeiras de longo prazo dada em garantia (“Escrow Account”), cujo montante será liberado após o cumprimento da regularização documental de determinados imóveis rurais pela Companhia, prevista na transação. Os custos de regularização foram estimados em R\$8.000 e reconhecidos na rubrica de outras despesas operacionais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu a receita de venda no montante de R\$822.149 em decorrência da transferência do controle de parte dos ativos.

1.2.3. Nova unidade fabril em Cachoeiro de Itapemirim (ES)

No início de 2021, a Companhia inaugurou uma nova unidade fabril localizada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no estado do Espírito Santo, para conversão de papel *tissue* (papéis suaves e de alta absorção) em produtos acabados.

São produzidos papéis higiênicos das marcas Mimmo e Max Pure. A unidade tem capacidade para produzir 30 mil toneladas por ano de papéis higiênicos, o que equivale a 1.000.000 de rolos/dia.

1.2.4. Aprovação do Projeto Cerrado

Em 12 de maio de 2021, a Companhia comunicou por meio de fato relevante, que o seu Conselho de Administração aprovou, sujeita às condições abaixo indicadas, a realização de investimento para a construção de uma nova planta de produção de celulose, com capacidade nominal de 2.300.000 toneladas de celulose de eucalipto por ano, a ser localizada no município de Ribas do Rio Pardo, no Estado do Mato Grosso do Sul, denominado como Projeto Cerrado ("Projeto Cerrado" ou "Projeto").

O Projeto terá um investimento de capital industrial estimado de R\$14.700.000, cujo desembolso estará distribuído entre os anos de 2021 e 2024. A estimativa é que a nova planta entre em operação no primeiro trimestre de 2024.

A aprovação e a efetiva execução do Projeto Cerrado estão sujeitas (i) ao compromisso da Companhia com a disciplina financeira, mantendo conformidade com os parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento da Suzano; e (ii) à conclusão da negociação da aquisição dos equipamentos e serviços necessários para a realização do Projeto, em condições satisfatórias, a serem posteriormente avaliadas e deliberadas pelo Conselho de Administração.

O Projeto será financiado pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado com financiamentos, desde que as condições sejam atrativas em termos de custo e prazo.

O Projeto Cerrado representa um importante avanço na estratégia de longo prazo da Companhia, contribuindo para a ampliação de sua competitividade estrutural, o atendimento à demanda crescente de celulose de fibra curta e a evolução da Suzano em sustentabilidade, em especial ao que se refere a clima e resíduos, proporcionando um importante aumento de captura de carbono advindo da nova base florestal.

Além disso, a expectativa é que a nova planta terá capacidade excedente de geração de energia renovável de aproximadamente 180 megawatts médio, sendo também considerada na indústria como livre de combustível fóssil, um novo marco da Suzano em ecoeficiência que evidencia seu compromisso com a sociedade e com o planeta.

1.2.5. Remensuração de investimento – Spinnova

Em 17 de maio de 2021, a Companhia aumentou capital na coligada Spinnova em EUR5.000 (equivalente a R\$32.820 na data da transação), alterando o percentual de participação de 23,44% para 27,15% e detendo assim, 9.808.530 ações, o que gerou um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de R\$22.553.

Em 24 de junho de 2021, a coligada Spinnova, concluiu a abertura de seu capital ("*Initial Public Offering – IPO*") na *Nasdaq First North Growth Market* ("NFNGM"), com a emissão de 13.140.605 ações e captação de EUR100.000 (equivalente a R\$587.560 na data da transação). As ações da Spinnova são negociadas sob o *ticker* SPINN e passou a ser denominada Spinnova Plc ("*Public Company Limited*") (anteriormente denominada como Spinnova Oy (Oy é o equivalente a uma sociedade limitada na Finlândia)).

A NFNGM é o mercado de crescimento nórdico da Nasdaq, projetado para empresas pequenas e em crescimento, de acordo com as diretrizes do mercado de capitais implementadas na legislação nacional da Dinamarca, Finlândia e Suécia e operado por uma bolsa dentro do Grupo Nasdaq. As

empresas listadas no NFNGM estão sujeitas a regras menos rigorosas do que as empresas listadas em um mercado regulamentado, como a Bolsa de Valores de Helsinque.

Em decorrência da emissão de ações, o percentual de participação detido pela Suzano em relação ao investimento na Spinnova, passou de 27,15% para 19,91%.

Os efeitos da capitalização da Spinnova decorrentes do IPO, geraram a referida diluição de participação, e consequente, ganho na remensuração do investimento no montante de EUR19.495 (equivalente a R\$115.562 na data da transação) excluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente da diferença entre o investimento antes do IPO no valor EUR1.541 (equivalente a R\$9.134 na data da transação) e do investimento após IPO no valor de EUR21.037 (equivalente a R\$124.696 em 30 de junho de 2021), de acordo com o novo percentual de participação. O ganho foi registrado a débito na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial, considerando que o investimento já era reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, como uma coligada, o que se manteve após o efeito da diluição, tendo em vista a avaliação feita pela Administração, em conformidade com os requisitos do CPC 18/IAS 28 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto, de sua influência significativa na governança e gestão da coligada, que não sofreu alterações significativas devido ao processo de IPO.

Como parte da transação, a Companhia realizou proporcionalmente o ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$24.569, sendo registrado crédito na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial e o efeito da variação cambial de investimento no exterior da Spinnova no montante de R\$746, sendo registrado a débito na rubrica de realização de resultados abrangentes, no grupo de outros resultados abrangentes, em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial.

Em 1 de julho de 2021, em conexão com o IPO, a Spinnova efetuou uma emissão de opção suplementar de ações, sendo subscritas 1.971.090 de novas ações e captação de EUR15.078 (equivalente a R\$89.375 na data da transação), o que acarretou, novamente, na diluição do percentual de participação de 19,91% para 19,14%, bem como um ganho na variação do percentual de participação no investimento no montante de EUR2.098 (equivalente a R\$12.436 na data da transação), decorrente da diferença entre o investimento antes do IPO no valor EUR21.037 (equivalente a R\$124.696 em 30 de junho de 2021) e do investimento após IPO no valor de EUR23.133 (equivalente a R\$137.132 em 1 de julho de 2021) e realização proporcional do ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$2.601, sendo os efeitos registrados na rubrica de investimentos em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial e o efeito da variação cambial de investimento no exterior da Spinnova no montante de R\$79, sendo registrado na rubrica de realização de resultados abrangentes, no grupo de outros resultados abrangentes, em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial.

No período findo em 30 de setembro de 2021, como resultado dos eventos acima descritos, a Companhia registrou um ganho de R\$100.827 no resultado do período.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo

International Accounting Standards Board ("IASB"), assim como pela apresentação destas informações em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais ("ITR"), e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (nota 3.2.36). Não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2020.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído ao ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1 de janeiro de 2021 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3.1.1. Políticas contábeis adotadas

3.1.1.1. Reforma da taxa de juros de referência – CPC 38/IAS 39 - CPC 40 (R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9 – Fase 2 (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2021, permitida adoção antecipada)

A adoção da fase 2, resume-se à:

- (i) mudanças nos fluxos de caixa contratuais: expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
- (ii) requisitos de *hedge accounting*: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de *hedge accounting* (Fase 1), e
- (iii) divulgações: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a Companhia está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR (nota 4.4.2).

3.1.1.2. Arrendamento – CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Atualização do original emitido em 16 de junho de 2020 (Aplicável em/ou após 1 de abril de 2021, permitida adoção antecipada)

Em 31 de março de 2021, este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento devido à pandemia da COVID-19. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

3.1.2. Políticas contábeis ainda não adotadas**3.1.2.1. Combinação de Negócios CPC 15/IFRS 3 – Referência à estrutura conceitual (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2022. Permitida adoção antecipada, se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes)**

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo do CPC 25/IAS 37, o comprador aplica o CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**4.1. Gerenciamento de riscos financeiros****4.1.1. Visão geral**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme descritos a seguir.

4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Nota				
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.717.692	417.001	13.461.967	6.835.057
Contas a receber de clientes	7	10.035.110	7.319.975	4.577.069	2.915.206
Dividendos a receber	11	8.649	3.551		
Outros ativos ⁽¹⁾		723.529	631.471	805.090	723.622
		14.484.980	8.371.998	18.844.126	10.473.885
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos – Celluforce	14.1	27.815	26.338	27.815	26.338
		27.815	26.338	27.815	26.338
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	1.268.995	1.341.420	1.268.995	1.341.420
Aplicações financeiras	6	3.593.032	2.251.609	5.468.404	2.396.857
		4.862.027	3.593.029	6.737.399	3.738.277
		19.374.822	11.991.365	25.609.340	14.238.500
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	17	2.319.688	1.839.187	2.966.600	2.361.098
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	13.354.512	14.885.298	77.147.896	72.899.882
Contas a pagar de arrendamento	19.2	5.569.101	5.112.747	5.653.433	5.191.760
Partes relacionadas	11.1	72.961.780	63.658.453		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	393.721	502.228	393.721	502.228
Dividendos a pagar		3.831	3.910	11.173	6.232
Outros passivos ⁽¹⁾		139.983	138.264	174.626	152.231
		94.742.616	86.140.087	86.347.449	81.113.431
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	7.679.742	8.117.400	7.680.127	8.117.400
		7.679.742	8.117.400	7.680.127	8.117.400
		102.422.358	94.257.487	94.027.576	89.230.831
		83.047.536	82.266.122	68.418.236	74.992.331

1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
<i>Bonds</i>	Mercado secundário			50.780.884	43.703.482
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR	36.742	198.735	18.939.502	20.546.778
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	292.498	1.340.891	352.985	1.399.177
BNDES – TLP	DI 1	507.861	647.235	507.861	647.235
BNDES – Fixo	DI 1	48.616	55.806	52.081	76.732
BNDES – Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	532.620	960.215	532.620	960.215
BNDES – UMBNDES	DI 1			26.964	27.239
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1/IPCA	3.283.398	3.286.792	3.283.398	3.286.792
Debêntures	DI 1	5.679.192	5.498.793	5.679.192	5.498.793
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	1.325.386	1.322.813	1.325.386	1.322.813
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	283.582	283.702	283.582	283.702
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	DI 1	1.309.448	1.490.242	1.309.448	1.490.242
		13.299.343	15.085.224	83.073.903	79.243.200

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado, sendo que o caixa gerado na operação

foi utilizado em sua maior parte para amortização de dívida, inclusive com antecipação, para o fortalecimento da liquidez da Companhia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						Consolidado
						30 de setembro de 2021
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	2.966.600	2.966.600	2.966.600			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	77.147.896	108.890.805	5.231.583	5.643.565	39.055.328	58.960.329
Contas a pagar de arrendamento	5.653.433	10.263.770	912.897	866.883	1.614.735	6.869.255
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	393.721	449.561	107.157	126.459	138.524	77.421
Instrumentos financeiros derivativos	7.680.127	11.333.026	1.712.295	1.022.447	8.598.284	
Dividendos a pagar	11.173	11.173	11.173			
Outros passivos	174.626	174.626	103.992	70.634		
	94.027.576	134.089.561	11.045.697	7.729.988	49.406.871	65.907.005

						Consolidado
						31 de dezembro de 2020
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	2.361.098	2.361.098	2.361.098			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	72.899.882	101.540.320	4.034.595	6.619.518	36.751.023	54.135.184
Contas a pagar de arrendamento	5.191.760	9.552.075	620.177	806.560	2.198.419	5.926.919
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	502.228	573.920	116.376	112.155	253.419	91.970
Instrumentos financeiros derivativos	8.117.400	10.868.858	1.999.811	1.296.199	4.133.320	3.439.528
Dividendos a pagar	6.232	6.232	6.232			
Outros passivos	152.231	152.231	94.722	57.509		
	89.230.831	125.054.734	9.233.011	8.891.941	43.336.181	63.593.601

4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

A Companhia possui políticas comerciais e de crédito que visam mitigar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes, principalmente, por meio da contratação de apólices de seguro de crédito, garantias bancárias fornecidas por bancos de primeira linha e garantias reais avaliadas de acordo com a liquidez. Ademais, a carteira de clientes é objeto de análise de crédito

interna que visa avaliar o risco em relação a performance de pagamento, tanto para exportações como para vendas no mercado interno.

Para a avaliação de crédito dos clientes, a Companhia utiliza uma matriz baseada na análise de aspectos qualitativos e quantitativos para determinar os limites individuais de crédito a cada cliente conforme o risco identificado. Cada análise é submetida à aprovação conforme hierarquia definida na política de crédito, respeitando os níveis de alçada e, se aplicável, à aprovação da diretoria em reunião e Comitê de Crédito.

4.3.2. Bancos e instituições financeiras

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	13.282.704	6.370.201
Contas a receber de clientes	3.347.154	1.938.614
Instrumentos financeiros derivativos	817.391	621.385
	17.447.249	8.930.200
Passivos		
Fornecedores	(575.242)	(492.617)
Empréstimos e financiamentos	(63.766.520)	(58.145.087)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(264.017)	(313.022)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.905.306)	(6.994.363)
	(71.511.085)	(65.945.089)
Exposição passiva líquida	(54.063.836)	(57.014.889)

4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$5,4394.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado 30 de setembro de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	13.282.704	3.320.676	6.641.352
Contas a receber de clientes	3.347.154	836.789	1.673.577
Fornecedores	(575.242)	(143.811)	(287.621)
Empréstimos e financiamentos	(63.766.520)	(15.941.630)	(31.883.260)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(264.017)	(66.004)	(132.009)

4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 e dos efeitos em todas as economias globais ao longo dos últimos trimestres, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América.

Para o cálculo da marcação à mercado ("MtM") é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, o aumento compreendido entre 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021 foi de 4,67%, já que as cotações nos períodos mencionados foram R\$5,1967 e R\$5,4394, respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo ocorrido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos no período, esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito positivo causado no fluxo de caixa da Companhia e, se o câmbio permanecer estável, será compensado pela valorização do objeto de *hedge* nos próximos períodos. Além disso, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Companhia ao longo do tempo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado 30 de setembro de 2021				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
	5,4173	6,7716	8,1260	4,0630	2,7087
Instrumentos financeiros derivativos					
Derivativos <i>Non-deliverable forward</i> ("NDF")	(4.953)	(40.717)	(81.434)	40.717	81.434
Derivativos opções	(101.355)	(3.440.785)	(8.316.913)	3.958.476	8.882.357
Derivativos <i>swaps</i>	(6.488.836)	(4.406.253)	(8.812.503)	4.406.247	8.812.497

4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juro equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Companhia indexados à LIBOR, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que LIBOR será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o *Financial Conduct Authority*

(“FCA”) anunciou a data de extinção da LIBOR 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Companhia, a partir desse anúncio, deu início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Companhia mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da LIBOR que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa e em 30 de setembro de 2021, a Companhia tinha R\$18.293.176, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e R\$1.414.889, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Companhia entende que não será necessária alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR.

A Companhia acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da LIBOR pela SOFR, pois as informações disponíveis até o momento indicam que a SOFR será a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Companhia não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR.

4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) e que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado 30 de setembro de 2021		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	20.320	312	625
Aplicações financeiras	3.694.549	56.804	113.607
Empréstimos e financiamentos	(9.416.527)	144.779	289.558
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	(379.855)	4.634	9.268
LIBOR			
Empréstimos e financiamentos	(17.623.129)	5.733	11.466

4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

		Consolidado 30 de setembro de 2021			
		Efeito no resultado e no patrimônio			
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
CDI					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos NDF	(4.953)	(1.066)	(2.107)	1.093	2.213
Derivativos opções	(101.355)	(128.559)	(252.299)	134.852	277.314
Derivativos swaps	(6.488.836)	(29.986)	(58.787)	31.126	63.331
Libor					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos swaps	(6.488.836)	72.273	144.549	(72.279)	(144.554)

4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

		Consolidado 30 de setembro de 2021		
		Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)	
	2,62%	3,27%	3,93%	
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	101.889	183.463	376.779	

4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Companhia está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não detinha posição contratada para proteção do custo logístico (US\$37.757 em 31 de dezembro de 2020).

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa e pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Consolidado			
	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
ZCC	3.702.750	3.212.250	(101.139)	(780.457)
NDF (R\$ x US\$)	30.000	80.000	(5.338)	7.948

Hedge de dívida**Hedge de taxa de juros**

Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	3.600.000	3.683.333	(680.926)	(1.059.192)
Swap IPCA para CDI (<i>nocional em Reais</i>)	843.845	843.845	255.821	285.533
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	121.003	121.003	(141.588)	(114.834)
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	2.267.057	2.267.057	(5.105.889)	(4.977.309)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(733.962)	(508.328)

Hedge de commodities

Swap do <i>US-CPI</i> ⁽¹⁾	601.511	646.068	101.889	354.900
Swap VLSFO ⁽²⁾		37.757		15.759
			(6.411.132)	(6.775.980)
Ativo circulante			515.204	484.043
Ativo não circulante			753.791	857.377
Passivo circulante			(1.619.081)	(1.991.118)
Passivo não circulante			(6.061.046)	(6.126.282)
			(6.411.132)	(6.775.980)

1) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

2) Em 31 de dezembro de 2020, inclui *Swap Brent*, cujos contratos foram liquidados integralmente no período subsequente.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) *Swap* CDI x *Fixed* (US\$): posições em *swaps* convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários (“DI”) por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América (“US\$”). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (ii) *Swap* IPCA x CDI (*nocional* em Reais): posições em *swaps* convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.
- (iii) *Swap* IPCA x *Fixed* (US\$): posições em *swaps* convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (iv) *Swap* LIBOR x *Fixed* (US\$): posições em *swaps* convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.
- (v) *Swap* Pré *Fixed* R\$ x *Fixed* US\$: posições em *swaps* convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (vi) *Zero-Cost Collar* (“ZCC”): posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (*put*) e venda de opções de compra (*call*) de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o

fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.

- (vii) *Non-Deliverable Forward* ("NDF"): Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap Very Low Sulphur Fuel Oil* ("VLSFO") (petróleo): posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.
- (ix) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é explicada substancialmente pela desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América e pelas liquidações do período. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.

4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
2021	(123.514)	(1.507.075)
2022	(1.098.924)	(918.030)
2023	(350.984)	(433.195)
2024	(733.815)	(705.859)
2025	(2.011.754)	(1.684.124)
2026 em diante	(2.092.141)	(1.527.697)
	<u>(6.411.132)</u>	<u>(6.775.980)</u>

4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Controladora e Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Moeda				
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	8.594.225	8.594.225	293.296	719
Swap Pré Fixada para US\$	R\$	1.317.226	1.317.226	77.976	136.192

Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.600.000	3.683.333	93.222	61.120
Swap IPCA para CDI (<i>nocional em Reais</i>)	IPCA	1.043.261	974.102	256.493	285.533
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	IPCA	557.961	520.973		
				720.987	483.564
Passivos					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.267.057	2.267.057	(5.399.185)	(4.978.028)
Swap Pré Fixada para US\$	US\$	350.000	350.000	(811.938)	(644.520)
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.600.000	3.683.333	(774.148)	(1.120.312)
Swap IPCA para CDI (<i>nocional em Reais</i>)	R\$	843.845	843.845	(672)	
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	121.003	121.003	(141.588)	(114.834)
				(7.127.531)	(6.857.694)
				(6.406.544)	(6.374.130)
Hedge operacional					
ZCC (US\$ x R\$)	US\$	3.702.750	3.212.250	(101.139)	(780.457)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	30.000	80.000	(5.338)	7.948
				(106.477)	(772.509)
Hedge de commodities					
Swap US-CPI	US\$	601.511	646.068	101.889	354.900
Swap VLSFO	US\$		37.757		15.759
				101.889	370.659
				(6.411.132)	(6.775.980)

4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Hedge operacional		
ZCC (R\$ x US\$)	(1.274.027)	(2.268.158)
NDF (R\$ x US\$)	2.036	(60.815)
	(1.271.991)	(2.328.973)
Hedge de commodities		
Swap VLSFO	57.606	(85.468)
	57.606	(85.468)
Hedge de dívida		
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	(221.115)	(1.888.906)
Swap IPCA para CDI (<i>nocional em Reais</i>)	41.651	10.601
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)		10.054
Swap Pré Fixada para US\$	49.562	59.351
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	(310.969)	(242.299)
	(440.871)	(2.051.199)
	(1.655.256)	(4.465.640)

4.6. Hierarquia do valor justo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				Consolidado 30 de setembro de 2021
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.268.995		1.268.995
Aplicações financeiras	727.168	4.741.236		5.468.404
	<u>727.168</u>	<u>6.010.231</u>		<u>6.737.399</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			27.815	27.815
			<u>27.815</u>	<u>27.815</u>
Ativo biológico			11.807.705	11.807.705
			<u>11.807.705</u>	<u>11.807.705</u>
	<u>727.168</u>	<u>6.010.231</u>	<u>11.835.520</u>	<u>18.572.919</u>
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		7.680.127		7.680.127
		<u>7.680.127</u>		<u>7.680.127</u>
		<u>7.680.127</u>		<u>7.680.127</u>

				Consolidado 31 de dezembro de 2020
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.341.420		1.341.420
Aplicações financeiras	444.712	1.952.145		2.396.857
	<u>444.712</u>	<u>3.293.565</u>		<u>3.738.277</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			26.338	26.338
			<u>26.338</u>	<u>26.338</u>
Ativo biológico			11.161.210	11.161.210
			<u>11.161.210</u>	<u>11.161.210</u>
	<u>444.712</u>	<u>3.293.565</u>	<u>11.187.548</u>	<u>14.925.825</u>
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		8.117.400		8.117.400
		<u>8.117.400</u>		<u>8.117.400</u>
		<u>8.117.400</u>		<u>8.117.400</u>

4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa e bancos ⁽¹⁾	0,37	3.695.556	291.829	9.948.881	6.212.318
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (Compromissadas)	87,96 do CDI		104.028	20.320	115.032
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo ⁽²⁾	0,53	22.136	21.144	3.492.766	507.707
		3.717.692	417.001	13.461.967	6.835.057

1) Refere-se substancialmente em aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	104,57 do CDI	700.563	559.870	16.789	175.317
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	104,57 do CDI			727.168	444.712
Títulos privados (CDBs)	102,64 do CDI	2.650.100	1.500.571	2.710.263	1.585.605
Títulos privados (CDBs) – <i>Escrow Account</i> ⁽¹⁾	102,78 do CDI	240.329	184.778	240.329	184.778
Outros		2.040	6.390	2.097	6.445
		3.593.032	2.251.609	3.696.646	2.396.857
Em moeda estrangeira					

Títulos privados (<i>Time Deposits</i>) ⁽²⁾	0,83			1.769.374	
Outros	2,56			2.384	
				1.771.758	
		3.593.032	2.251.609	5.468.404	2.396.857
Circulante		3.352.703	2.066.831	5.228.075	2.212.079
Não circulante		240.329	184.778	240.329	184.778

- 1) Inclui depósitos em garantia que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações com (i) CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") em decorrência do Projeto Losango, para venda de terras e florestas, cujo acordo foi assinado em dezembro de 2012 e (ii) Turvinho, para a venda de imóveis rurais (nota 1.2.2.).
- 2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Clientes no país				
Terceiros	1.252.032	988.195	1.203.426	970.796
Partes relacionadas (nota 11) ⁽¹⁾	69.637	51.692	69.577	47.685
Clientes no exterior				
Terceiros	82.104	40.360	3.347.154	1.938.614
Partes relacionadas (nota 11)	8.665.304	6.272.916		
(-) PECLD	(33.967)	(33.188)	(43.088)	(41.889)
	10.035.110	7.319.975	4.577.069	2.915.206

- 1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 é de R\$7.475.734 (R\$5.388.370 em 31 de dezembro de 2020).

7.2. Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Valores a vencer	9.902.797	6.941.481	4.390.029	2.603.229
Valores vencidos				
até 30 dias	46.056	118.620	146.888	209.210
31 a 60 dias	8.080	33.269	17.365	51.420
61 a 90 dias	188	2.535	1.874	2.062
91 a 120 dias	252	59.649	1.610	6.665
121 a 180 dias	11.308	100.902	3.061	8.618
A partir de 181 dias	66.429	63.519	16.242	34.002
	10.035.110	7.319.975	4.577.069	2.915.206

7.3. Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo no início do período	(33.188)	(34.674)	(41.889)	(41.996)
Incorporação		(275)		
Adição	(5.653)	(8.312)	(6.045)	(9.350)
Reversão	324	2.822	360	3.328
Baixa	4.550	7.251	4.850	7.737
Variação cambial			(364)	(1.608)
Saldo no final do período	(33.967)	(33.188)	(43.088)	(41.889)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Companhia.

7.4. Informações sobre os principais clientes

A Companhia não possui clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do segmento operacional celulose e/ou papel no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	620.165	536.955	657.417	553.229
No exterior			1.258.585	1.102.994
Papel				
No Brasil	383.540	223.638	383.540	225.058
No exterior			99.178	87.638
Produtos em elaboração	73.974	63.084	88.058	81.465
Matérias-primas	1.491.762	1.385.440	1.558.624	1.450.507
Materiais de almoxarifado e outros	558.336	464.914	607.057	508.444
	3.127.777	2.674.031	4.652.459	4.009.335

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo no início do período	(74.768)	(70.188)	(79.885)	(106.713)
Incorporação		(272)		
Adição ⁽¹⁾	(30.890)	(72.183)	(39.213)	(77.173)
Reversão	5.584	11.308	6.658	11.498
Baixa ⁽²⁾	38.705	56.567	42.178	92.503
Saldo no final do período	(61.369)	(74.768)	(70.262)	(79.885)

1) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R\$21.344 na controladora e R\$22.636 no consolidado (R\$56.130 na controladora e R\$56.305 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) e (ii) materiais de almoxarifado no montante de R\$8.927 na controladora e R\$10.296 no consolidado (R\$13.754 na controladora e R\$14.036 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

2) Refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R\$3.058 no consolidado (R\$1.187 na controladora e R\$32.018 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) e (ii) matéria-prima de R\$36.553 na controladora e R\$36.735 no consolidado (R\$49.550 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há estoques oferecidos em garantia.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	98.911	206.207	207.422	223.754
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	75.488	116.068	83.545	126.990
PIS/COFINS – operações	284.076	272.718	302.106	287.206
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽²⁾	509.518	128.115	509.518	128.115
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ⁽³⁾	107.895	101.593	119.015	112.672
ICMS - operações ⁽⁴⁾	1.338.404	1.281.029	1.483.697	1.393.260
Programa Reintegra ⁽⁵⁾	90.440	111.088	89.593	110.121
Outros impostos e contribuições	38.624	18.608	47.831	24.089
Provisão para perda de créditos de ICMS ⁽⁶⁾	(1.062.179)	(1.047.470)	(1.195.533)	(1.164.782)
	1.481.177	1.187.956	1.647.194	1.241.425
Circulante	283.048	375.535	427.987	406.850
Não circulante	1.198.129	812.421	1.219.207	834.575

- 1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- 2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992, conforme divulgado na nota 20.3.
- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Estado do Maranhão.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

9.1. Movimentação da provisão para perda

	Controladora		Consolidado	
	ICMS e Total	ICMS	PIS/COFINS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.202.443)	(1.304.329)	(21.132)	(1.325.461)
Adição	(48.681)	(64.107)		(64.107)
Baixa	57.254	57.254	21.132	78.386
Reversão ⁽¹⁾	146.400	146.400		146.400
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.047.470)	(1.164.782)		(1.164.782)
Adição	(25.380)	(42.942)		(42.942)
Baixa	671	671		671
Reversão	10.000	11.520		11.520
Saldo em 30 de setembro de 2021	(1.062.179)	(1.195.533)		(1.195.533)

- 1) Refere-se a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2021	107.568
2022	430.274
2023	363.522
2024	353.612
2025 em diante	392.218
	1.647.194

10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Programa de fomento florestal	1.127.149	922.681	1.220.625	1.015.115
Adiantamento a fornecedores	29.254	33.740	39.327	43.162
	1.156.403	956.421	1.259.952	1.058.277
Circulante	29.254	33.740	39.327	43.162
Não circulante	1.127.149	922.681	1.220.625	1.015.115

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

11. PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber; (iii) reembolso de despesas e (iv) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo; (ii) compra de bens de consumo; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) comissão de agente; (v) serviços portuários; (vi) reembolso de despesas (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos; (ii) encargos com empréstimos e variação cambial; (iii) agenciamento de transporte rodoviário; (iv) serviços portuários; (v) concessão de fianças e gastos administrativos; (vi) geração e distribuição de energia; (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

11.1. Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Controladora Resultado operacional	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Transações com acionista controlador								
Suzano Holding	5	3				(910)	(1.961)	(2.936)
	5	3				(910)	(1.961)	(2.936)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.								(4.740)
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.								112.235
Fibria Celulose (USA) Inc.		1			1		2	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	1.051	1.347	(597)	(1.943)			(15.707)	(60.569)
Fibria Terminais Portuários SA								(225)
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.								190
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.				(100)				
Mucuri Energética S.A.	1	4					1.398	4.691
Ondurman Empreendimentos Imobiliários								(14.398)
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	32	79	(8.952)	(10.080)			(139.125)	(160.257)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	7.769	4.697	(1.520)	(2.944)			(55.088)	(55.159)
SBFC Participações Ltda	5.029	1.413	(4.259)	(2.177)			(11.135)	
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	28.730	36.037	(776)	(748)	4.918	(12.681)	70.563	80.701
Suzano Austria GmbH			(39.793.835)	(28.862.182)	(3.772.658)	(8.820.158)	875	
Suzano International Trading GmbH	7.629.235	5.505.448	(18.465.111)	(19.241.084)	(1.121.160)	(6.077.109)	13.840.262	12.772.648
Suzano Pulp and Paper America Inc		1		(1)		(2)	9	44
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	1.881	241	(14.727.317)	(11.691.294)	(1.404.487)	(3.775.876)	28	240
Suzano Shanghai Ltd.	69	45					23	
Suzano Trading Ltd	1.005.390	731.142	(1.455)	(3.904.198)	1.278.818	(1.184.119)	1.449.228	1.531.202
Veracel Celulose S.A.	31	19					71	327
	8.679.218	6.280.474	(73.003.822)	(63.716.751)	(5.014.568)	(19.869.945)	15.141.404	14.206.930
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(5)	(5)			(75)	(1.060)
Bexma Participações Ltda	2	1					22	8
Bizma Investimentos Ltda	1	1					6	10
Ensyn Corporation		2.829			1	943		
Fundação Arymax							1	2
Ibema Companhia Brasileira de Papel	70.487	56.013	(4.335)	(2.834)			120.912	77.947
Instituto Ecofuturo - Futuro Para o Desenvolvimento Sustentável	1	1					(3.401)	(4.169)
IPLF Holding S.A.	1						9	4
Mabex Representações e Participações Ltda								(50)
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.								3
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)	(15)			(139)	(145)
	70.492	58.845	(4.355)	(2.854)	1	943	117.335	72.550
	8.749.715	6.339.322	(73.008.177)	(63.719.605)	(5.014.567)	(19.869.912)	15.256.778	14.276.544

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Resultado operacional	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Ativo								
Contas a receber de clientes	8.734.941	6.324.608						
Dividendos a receber	8.649	3.551						
Partes relacionadas – adiantamento para futuro aumento de capital	5.000							
Outros ativos	1.125	11.163						
Passivo								
Fornecedores			(46.392)	(61.147)				
Parte relacionada - Adiantamento de clientes			(10.938)					
Partes relacionadas – circulante			(6.694.227)	(7.389.576)				
Partes relacionadas – não circulante			(66.256.615)	(56.268.877)				
Outros passivos			(5)	(5)				
	<u>8.749.715</u>	<u>6.339.322</u>	<u>(73.008.177)</u>	<u>(63.719.605)</u>				

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Consolidado Resultado operacional	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Transações com acionista controlador								
Suzano Holding	5	3				(910)	(1.961)	(2.936)
	<u>5</u>	<u>3</u>				<u>(910)</u>	<u>(1.961)</u>	<u>(2.936)</u>
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(5)	(5)			(75)	(1.060)
Bexma Participações Ltda	2	1					22	8
Bizma Investimentos Ltda	1	1					6	10
Ensyn Corporation		2.829			1	943		
Fundação Arymax							1	2
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽¹⁾	70.487	56.013	(4.335)	(2.834)			120.912	77.947
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	1	1					(3.401)	(4.169)
IPLF Holding S.A.	1						9	4
Mabex Representações e Participações Ltda								(50)
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.								3
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)	(15)			(139)	(145)
	<u>70.492</u>	<u>58.845</u>	<u>(4.355)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>1</u>	<u>943</u>	<u>117.335</u>	<u>72.550</u>
	<u>70.497</u>	<u>58.848</u>	<u>(4.355)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>1</u>	<u>33</u>	<u>115.374</u>	<u>69.614</u>
Ativo								
Contas a receber de clientes	69.577	47.685						
Outros ativos	920	11.163						
Passivo								
Fornecedores			(4.350)	(2.849)				
Outros passivos			(5)	(5)				
	<u>70.497</u>	<u>58.848</u>	<u>(4.355)</u>	<u>(2.854)</u>				

1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

11.2. Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	35.947	35.092
Benefícios direto ou indireto	662	649
Bônus	4.874	4.997
	41.483	40.738
Benefícios de longo prazo		
Plano de remuneração baseado em ações	47.832	60.718
	47.832	60.718
	89.315	101.456

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")

12.1. Impostos diferidos

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da

contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Companhia para o período de nove meses findo 30 de setembro de 2021. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida controlada em 2021.

12.1.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal	1.118.503	1.006.193	1.123.779	1.013.008
Base negativa da contribuição social	389.627	326.956	391.573	329.412
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	240.619	230.018	252.673	233.100
Provisões operacionais e para perdas diversas	962.917	950.578	1.025.776	1.051.096
Variação cambial	6.378.267	6.112.906	6.378.267	6.112.906
Perdas com derivativos ("MtM")	2.179.654	2.303.833	2.179.654	2.303.833
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	703.600	718.645	703.600	718.645
Lucro não realizado nos estoques	398.433	176.847	398.433	176.847
Arrendamentos	358.952	287.066	358.952	287.066
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior		33.893		33.893
Demais diferenças temporárias ⁽¹⁾		157.821		158.172
	12.730.572	12.304.756	12.812.707	12.417.978
Diferenças temporárias passivas				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	677.335	469.875	677.335	469.875
Imobilizado - Custo atribuído	1.338.234	1.381.538	1.342.105	1.385.642
Depreciação acelerada incentivada	964.462	1.025.136	964.462	1.025.136
Custo de transação	97.541	110.036	97.541	110.036
Valor justo dos ativos biológicos	398.918	221.629	378.301	237.879
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	214.676		214.676	
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			444.387	469.419
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	173.236	43.559	173.236	43.559
Demais diferenças temporárias	18.490		15.091	
	3.882.892	3.251.773	4.307.134	3.741.546
Ativo não circulante	8.847.680	9.052.983	8.505.573	8.677.002
Passivo não circulante				570

1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional ("CTN"). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no *Closing* da Transação, em

5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R\$175.202.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada, que são alcançadas somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

12.1.2. Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Prejuízo fiscal a compensar	4.474.012	4.024.768	4.495.116	4.052.013
Base negativa da contribuição social a compensar	4.329.189	3.632.844	4.350.811	3.660.133

12.1.3. Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
No início do período/exercício	9.052.983	2.046.675	8.676.432	1.555.165
Prejuízo fiscal	112.310	411.995	110.771	412.759
Base negativa da contribuição social	62.671	182.540	62.161	183.066
Provisão (reversão) para passivos judiciais	10.601	(22.069)	19.573	(32.471)
Provisões operacionais e para perdas diversas	12.339	68.984	7.179	136.400
Variação cambial	265.361	4.110.964	265.361	4.110.964
Perdas (ganhos) com derivativos ("MtM")	(124.179)	1.685.406	(124.179)	1.685.406
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	(15.045)	4.989	9.987	37.917
Lucro não realizado nos estoques	221.586	(116.475)	221.586	(116.475)
Arrendamento	71.886	284.144	71.886	265.022
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(207.460)	(253.018)	(207.460)	(253.018)
Imobilizado - custo atribuído	43.304	50.520	43.537	120.578
Depreciação acelerada incentivada	60.674	88.064	60.674	88.064
Custo de transação	12.495	(5.487)	12.495	(5.487)
Valor justo do ativo biológico	(177.289)	(154.451)	(172.921)	(184.377)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	(248.569)	497.743	(248.569)	497.743
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS (nota 20.3)	(129.677)		(129.677)	
Demais diferenças temporárias ⁽¹⁾	(176.311)	172.459	(173.263)	175.176
No final do período/exercício	8.847.680	9.052.983	8.505.573	8.676.432

1) Em 29 de dezembro de 2020, com o trânsito em julgado da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), relacionado ao acordo de compra e venda de imóveis rurais, há o entendimento da Administração e consultores jurídicos de que todas as condições suspensivas foram implementadas, cabendo o reconhecimento tributário do ganho de capital, nos termos do art. 117 do Código de Tributação Nacional ("CTN"). Como o reconhecimento contábil se deu apenas no *Closing* da transação, em 5 de janeiro de 2021 (nota 1.2.2.) com o cumprimento da obrigação de desempenho e entrega da posse das propriedades ao cliente, houve a necessidade da constituição do tributo diferido ativo sobre esta diferença temporária, no montante de R\$175.202.

12.1.4. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com sua controlada na Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

2021	964.467
2022	1.323.111
2023	2.241.181
2024	642.906
2025	832.695
2026	1.722.283
2027 a 2029	2.526.406
2030	2.559.658
	12.812.707

12.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do período	6.554.880	(26.472.880)	6.736.046	(26.291.561)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(2.228.659)	9.000.779	(2.290.256)	8.939.131
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no Brasil e no exterior ⁽¹⁾	(248.569)	106.823	2.392.272	1.098.670
Resultado de equivalência patrimonial	2.793.574	1.112.331	40.741	2.517
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") ⁽²⁾	(471.617)	(459.905)	(471.617)	(459.905)
Crédito Programa Reintegra	5.289	4.678	5.475	4.678
Incentivos fiscais	2.985	6.584	6.926	6.584
Gratificações dos diretores	(13.694)	(5.508)	(14.101)	(5.508)
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	(78.295)	66.968	(83.421)	76.108
	(238.986)	9.832.750	(413.981)	9.662.275
Imposto de renda				
Corrente	(49.484)	59.808	(229.798)	(100.364)
Diferido	(132.475)	7.179.604	(124.882)	7.179.254
	(181.959)	7.239.412	(354.680)	7.078.890
Contribuição social				
Corrente	(9.733)	6.941	(13.725)	(4.935)
Diferido	(47.295)	2.586.397	(45.576)	2.588.320
	(57.028)	2.593.338	(59.301)	2.583.385
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	(238.987)	9.832.750	(413.981)	9.662.275
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	3,65%	37,14%	6,15%	36,75%

1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no Brasil e no exterior.

- 2) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.
- 3) Valor de dedução do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido referente a utilização do benefício do PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador"), doações realizadas em projetos de caráter cultural e esportivo, lucro da exploração e gastos com pesquisa e desenvolvimento.

12.3. Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA) e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM") na região de Belém (PA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA), expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) e Belém (PA), expiram em 2025.

13. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.326.622	10.571.499
Incorporação	57.770	
Adição	3.041.977	3.392.975
Exaustão	(2.974.063)	(3.094.742)
Transferência	(23.471)	(23.471)
Ganho na atualização do valor justo	463.546	466.484
Alienação	(93.847)	(93.847)
Outras baixas	(58.120)	(57.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.740.414	11.161.210
Adição	2.495.061	2.624.958
Exaustão	(2.207.358)	(2.318.956)
Transferência	23.471	23.471
Ganho na atualização do valor justo	564.533	564.533
Alienação	(173.230)	(173.230)
Outras baixas	(72.775)	(74.281)
Saldos em 30 de setembro de 2021	11.370.116	11.807.705

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. As principais premissas utilizadas e metodologia de cálculo, estão divulgados na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de junho de 2021, em consonância a política interna que estabelece a revisão semestral, Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos

biológicos. O valor justo das florestas é determinado pelo método da renda (*"income approach"*) utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado.

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As principais premissas Incremento Médio Anual ("IMA"), taxa de desconto e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as de maior sensibilidade, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
- ii) Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- iii) O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m³ por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;
- v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes; e
- vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A tabela abaixo apresenta a mensuração das premissas utilizadas:

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Área útil plantada (hectare)	954.008	1.020.176
Ativos maduros	102.941	111.866
Ativos imaturos	851.067	908.310
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare/ano	38,55	38,43
Preço médio de venda do eucalipto - R\$/m ³	72,61	70,22
Taxa de desconto - %	8,9%	8,9%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R\$564.533, reconhecida na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020
Mudanças físicas	268.831	156.906
Preço	295.702	309.578
	564.533	466.484

A Companhia administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da Companhia, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2020).

14. INVESTIMENTOS

14.1. Composição dos investimentos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	19.714.856	11.255.050	259.419	96.373
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	867.170	912.690		
Investimentos – Ágio ⁽¹⁾	231.743	236.360	231.743	236.360
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – Celluforce	27.815	26.338	27.815	26.338
	20.841.584	12.430.438	518.977	359.071

1) A movimentação é decorrente, principalmente, dos eventos divulgados na nota 1.2.5.

Os investimentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em 30 de setembro de 2021			No patrimônio líquido		Participação da Companhia No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.							1.841
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.							(4.437)
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.							9.441
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.							4.090
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	199		100,00%	199	200		(1)
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	185.362	(10.244)	100,00%	185.362	195.479	(10.244)	7.047
Fibria Terminais Portuários S.A.			100,00%				50
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	223.240	(528)	100,00%	223.240	48.768	(528)	(104)
Mucuri Energética S.A.	69.437	1.798	100,00%	69.437	62.639	1.798	7.463
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.							9.458
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	25.635	2.171	100,00%	25.635	23.463	2.171	7.100
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	158.190	12.593	51,00%	80.677	81.896	6.422	10.810
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	1.015	(165)	100,00%	1.015	1.176	(165)	(16.572)
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	361.814	1	100,00%	361.814	359.715	1	(354)
SFBC Participações Ltda.	14.336	(1.777)	100,00%	14.336	16.114	(1.777)	
Suzano Participações do Brasil Ltda.							(2.504)
Veracel Celulose S.A.	2.712.881	4.317	50,00%	1.356.440	1.354.282	2.159	24.479
No exterior							
Ensyn Corporation	23.977	(16.151)	26,24%	6.292	5.472	(4.237)	(14.196)
Fibria Celulose (USA) Inc.	353.447	103.582	100,00%	353.447	249.866	103.582	92.539
Fibria Overseas Finance Ltd.	58.021	47.577	100,00%	58.021	10.444	47.577	(241.277)
Spinova Plc ⁽¹⁾	654.139	(92.023)	19,14%	125.202	15.387	(17.612)	(4.205)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	41.974	12.176	100,00%	41.974	29.798	12.176	2.086
Suzano Austria GmbH.	78.527	88.498	100,00%	78.527	(9.970)	88.498	(36.336)
Suzano Canada Inc.	28.649	(11.072)	100,00%	28.649	23.324	(11.072)	(11.241)
Suzano Finlandia Oy	29.371	(86)	100,00%	29.371		(86)	
Suzano International Trade GmbH.	14.624.845	7.370.481	100,00%	14.624.845	7.254.363	7.370.481	2.924.932
Suzano Pulp and Paper America Inc.	112.774	25.254	100,00%	112.774	87.519	25.254	28.406
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	309.356	69.689	100,00%	309.356	239.667	69.689	54.253
Suzano Shanghai Ltd.	6.898	949	100,00%	6.898	5.907	949	(305)
Suzano Trading International KFT	341	(174)	100,00%	341	137	(174)	(101)
Suzano Trading Ltd.	1.493.079	389.734	100,00%	1.493.079	1.123.890	389.734	393.398
				<u>19.586.931</u>	<u>11.179.536</u>	<u>8.074.596</u>	<u>3.245.760</u>
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Ibema Companhia Brasileira de Papel	223.353	62.999	49,90%	111.453	70.305	31.436	24.189
No exterior							
F&E Technologies LLC	10.905		50,00%	5.453	5.209		1.614
Woodspin Oy	22.038	(6)	50,00%	11.019		(3)	
				<u>127.925</u>	<u>75.514</u>	<u>31.433</u>	<u>25.803</u>
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				867.170	912.690		
Ágio				231.743	236.360		
Outras movimentações ⁽¹⁾						110.239	
				<u>1.098.913</u>	<u>1.149.050</u>	<u>110.239</u>	
Total do investimento da controladora				<u>20.813.769</u>	<u>12.404.100</u>	<u>8.216.268</u>	<u>3.271.563</u>

- 1) Aumento no investimento da Spinova refere-se aos efeitos do IPO desta investida (nota 1.2.5).
O preço médio da ação cotado na NFNGM é de EUR12,23 (doze Euros e vinte e três centavos) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora

Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.606.627
Resultado de equivalência patrimonial	3.321.920
Aumento de capital em controladas	59.139
Redução de capital em controladas	(50.627)
Amortização de mais valia de controladas	(112.250)
Dividendos a receber	(1.495.512)
Juros sobre capital próprio	(1.218)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(798.850)
Incorporação da AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	(28.485)
Incorporação da Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(14.107)
Incorporação da Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(89.160)
Incorporação da Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	(182.149)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(235)
Incorporação da Futuragene Brasil	3.113
Incorporação da Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	(1.992)
Aquisição integral da participação societária da Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	358.967
Aquisição integral da participação societária da F&E Tecnologia do Brasil S.A.	200
Aquisição integral da participação societária da SFBC Participações Ltda.	15.839
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6.290
Ganho de investimento - Futuragene Brasil	978
Passivo atuarial	2.507
Transferência mais valia - Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(49.733)
Transferência ágio - Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(119.332)
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	2.049
Outras movimentações	(3.541)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.430.438
Resultado de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	8.215.443
Aumento de capital em controladas	280.146
Amortização de mais valia de controladas	(45.395)
Dividendos a receber	(7.514)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.477
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	(33.055)
Outras movimentações	44
Saldo em 30 de setembro de 2021	20.841.584

- 1) A equivalência patrimonial do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 contempla, adicionalmente aos impactos do investimento, a realização de outros resultados abrangentes no valor de R\$825, gerado pela remensuração de investimento da Spinnova (nota 1.2.5).

15. IMOBILIZADO

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		4,08	5,84		16,26	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.387.766	7.680.401	40.483.518	935.600	866.743	58.354.028
Adições		48	176.693	1.189.875	11.583	1.378.199
Incorporação	837.122	37.725	132.322		8.760	1.015.929
Baixas	(204.317)	(26.564)	(59.582)	(18.853)	(14.850)	(324.166)
Transferências e outros ⁽²⁾	(198.144)	459.084	530.990	(1.272.918)	137.126	(343.862)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.822.427	8.150.694	41.263.941	833.704	1.009.362	60.080.128
Adições	21.729		195.786	907.654	12.911	1.138.080
Baixas	(479.833)	(639)	(75.199)		(2.004)	(557.675)
Transferências e outros ⁽²⁾	341.436	141.789	512.677	(715.805)	20.791	300.888
Saldo em 30 de setembro de 2021	8.705.759	8.291.844	41.897.205	1.025.553	1.041.060	60.961.421
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.568.209)	(17.911.464)		(527.656)	(21.007.329)
Adições		(253.807)	(2.240.048)		(104.364)	(2.598.219)
Incorporação		(19.160)	(69.506)		(5.741)	(94.407)
Baixas		25.597	46.576		7.008	79.181
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(2.815.579)	(20.174.442)		(630.753)	(23.620.774)
Adições		(224.101)	(1.653.740)		(86.413)	(1.964.254)
Baixas		164	62.782		1.139	64.085
Transferências		(113)	477		158	522
Saldo em 30 de setembro de 2021		(3.039.629)	(21.764.923)		(715.869)	(25.520.421)
Valor contábil						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.822.427	5.335.115	21.089.499	833.704	378.609	36.459.354
Saldo em 30 de setembro de 2021	8.705.759	5.252.215	20.132.282	1.025.553	325.191	35.441.000

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso, estoques e ativos não circulantes mantidos para a venda (nota 1.2.2.).

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		4,08	5,84		16,26	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.574	8.767.789	42.520.577	969.701	933.326	63.512.967
Adições	2.274	2.825	194.086	1.289.738	14.332	1.503.255
Baixas	(213.399)	(26.564)	(92.915)	(18.853)	(25.189)	(376.920)
Transferências e outros ⁽²⁾	(198.144)	459.084	562.747	(1.357.202)	137.126	(396.389)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.912.305	9.203.134	43.184.495	883.384	1.059.595	64.242.913
Adições	25.235		206.457	937.830	14.696	1.184.218
Baixas	(480.769)	(639)	(93.207)	(1.324)	(3.686)	(579.625)
Transferências e outros ⁽²⁾	341.824	155.129	530.638	(749.115)	21.840	300.316
Saldo em 30 de setembro de 2021	9.798.595	9.357.624	43.828.383	1.070.775	1.092.445	65.147.822
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.979.916)	(18.850.386)		(561.720)	(22.392.022)
Adições		(291.862)	(2.390.583)		(110.012)	(2.792.457)
Baixas		25.992	64.397		8.067	98.456
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(3.245.786)	(21.176.572)		(663.665)	(25.086.023)
Adições		(255.521)	(1.756.546)		(89.920)	(2.101.987)
Baixas		164	65.583		1.383	67.130
Transferências		(115)	481		158	524
Saldo em 30 de setembro de 2021		(3.501.258)	(22.867.054)		(752.044)	(27.120.356)
Valor residual						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.912.305	5.957.348	22.007.923	883.384	395.930	39.156.890
Saldo em 30 de setembro de 2021	9.798.595	5.856.366	20.961.329	1.070.775	340.401	38.027.466

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques e mantidos para a venda (nota 1.2.2.).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas, totalizava R\$19.786.457 (R\$20.903.151 em 31 de dezembro de 2020).

15.2. Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$5.060 na controladora e no consolidado (R\$9.891 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2020). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 11,51% a.a. na controladora e no consolidado (9,66% a.a. na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2020).

16. INTANGÍVEL**16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Facepa	119.332	119.332
Fibria	7.897.051	7.897.051
Outros ⁽¹⁾	1.196	1.196
	8.017.579	8.017.579

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
No início do período/exercício		8.467.095	9.368.252	8.741.949	9.649.789
Incorporação			13.409		
Adições		21.225	1.561	215.545	2.307
Baixas				(1.244)	
Amortização		(714.752)	(950.330)	(729.469)	(980.385)
Transferências e outros		4.718	34.203	5.366	70.238
No final do período/exercício		<u>7.778.286</u>	<u>8.467.095</u>	<u>8.232.147</u>	<u>8.741.949</u>
	Taxa média %a.a.				
Representados por					
Acordo de não competição	5 e 46,1	893	1.366	5.473	5.706
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	5,4			59.993	66.272
Concessão de portos	4,3	48.567	50.177	202.122	209.506
Contratos arrendamentos	16,9	23.748	29.373	23.748	29.373
Contratos de fornecedores	12,9	74.072	85.182	74.072	85.182
Contratos serviços portuários	4,2	613.846	635.866	616.783	639.275
Cultivares	14,3	86.666	101.960	86.666	101.960
Desenvolvimento e implantação de sistemas	11,2	1.188	1.392	1.188	1.392
Marcas e patentes	10,0	14.710	16.480	14.857	16.627
Relacionamento com clientes	9,1	6.773.084	7.388.820	6.771.811	7.388.820
Relacionamento com fornecedor	17,6	33.516	41.250	35.907	41.250
Softwares	20,0	107.385	114.642	114.315	123.788
Outros	5,0	611	587	225.212	32.798
		<u>7.778.286</u>	<u>8.467.095</u>	<u>8.232.147</u>	<u>8.741.949</u>

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda nacional				
Partes relacionadas (nota 11) ⁽¹⁾	46.392	61.147	4.350	2.849
Terceiros	2.166.092	1.667.768	2.387.008	1.865.632
Em moeda estrangeira				
Terceiros	107.204	110.272	575.242	492.617
	<u>2.319.688</u>	<u>1.839.187</u>	<u>2.966.600</u>	<u>2.361.098</u>

1) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel e Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**18.1. Abertura por modalidade**

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante		Não circulante		Controladora Total	
			30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda estrangeira								
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	4,15	36.221	178.588		17.010	36.221	195.598
			36.221	178.588		17.010	36.221	195.598
Em moeda nacional								
BND	TJLP	7,18	58.390	270.345	252.539	1.190.837	310.929	1.461.182
BND	TLP	11,51	27.249	25.535	508.218	522.367	535.467	547.902
BND	Fixo	4,85	23.799	27.034	27.094	44.065	50.893	71.099
BND	SELIC	5,42	33.912	98.531	777.913	1.068.959	811.825	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	11,51	1.566.513	32.156	1.629.201	3.025.527	3.195.714	3.057.683
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	10,20	12.331	15.184	1.276.009	1.275.045	1.288.340	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	11,21	1.504	2.738	273.783	273.578	275.287	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	50.547	77.570	1.314.468	1.313.661	1.365.015	1.391.231
Debêntures	CDI	10,31	67.490	7.590	5.417.331	5.415.061	5.484.821	5.422.651
Outros				266		3.651		3.917
			1.841.735	556.949	11.476.556	14.132.751	13.318.291	14.689.700
			1.877.956	735.537	11.476.556	14.149.761	13.354.512	14.885.298
Juros sobre financiamento			196.917	151.753			196.917	151.753
Financiamentos captados a longo prazo			1.681.039	583.784	11.476.556	14.149.761	13.157.595	14.733.545
			1.877.956	735.537	11.476.556	14.149.761	13.354.512	14.885.298

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2021



			Consolidado					
Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	4,69	13.043	2.506	15.084	24.486	28.127	26.992
Bonds	Fixo	4,99	384.034	779.046	45.076.613	37.232.554	45.460.647	38.011.600
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	1,92	56.858	718.623	18.236.318	19.400.208	18.293.176	20.118.831
Outros			1.512	2.516			1.512	2.516
			455.447	1.502.691	63.328.015	56.657.248	63.783.462	58.159.939
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	7,18	68.778	276.441	308.268	1.254.222	377.046	1.530.663
BNDES	TLP	11,51	27.249	25.535	508.218	522.367	535.467	547.902
BNDES	Fixo	4,85	25.878	29.115	28.650	47.177	54.528	76.292
BNDES	SELIC	5,42	33.912	98.531	777.913	1.068.959	811.825	1.167.490
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	11,51	1.566.513	32.156	1.629.201	3.025.527	3.195.714	3.057.683
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	CDI	10,20	12.331	15.184	1.276.009	1.275.045	1.288.340	1.290.229
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	11,21	1.504	2.738	273.783	273.578	275.287	276.316
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	50.547	77.570	1.314.468	1.313.661	1.365.015	1.391.231
Debêntures	CDI	10,31	67.490	7.590	5.417.331	5.415.061	5.484.821	5.422.651
Outros (Capital de giro, Fundo de Desenvolvimento Industrial ("FDI") e menos valia de combinação de negócios)			(23.609)	(24.165)		3.651	(23.609)	(20.514)
			1.830.593	540.695	11.533.841	14.199.248	13.364.434	14.739.943
			2.286.040	2.043.386	74.861.856	70.856.496	77.147.896	72.899.882
Juros sobre financiamento			602.983	935.010			602.983	935.010
Financiamentos captados a longo prazo			1.683.057	1.108.376	74.861.856	70.856.496	76.544.913	71.964.872
			2.286.040	2.043.386	74.861.856	70.856.496	77.147.896	72.899.882

18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
No início do período/exercício	14.885.298	19.319.008	72.899.882	63.684.326
Incorporação		19.713		
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio		533.641	16.788.680	14.761.796
Juros apropriados	500.547	794.827	2.292.512	3.286.254
Prêmio sobre a recompra antecipada	32.933		260.289	391.390
Variações monetárias e cambiais, líquidas	134.717	505.402	3.124.920	13.365.471
Pagamento de principal	(1.744.799)	(5.459.272)	(15.407.928)	(19.092.810)
Pagamento de juros	(455.480)	(857.181)	(2.633.676)	(3.244.949)
Pagamento de prêmio sobre a recompra antecipada	(32.933)		(260.289)	(378.382)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	37.870	29.160	86.292	87.959
Outras	(3.641)		(2.786)	38.827
No fim do período/exercício	13.354.512	14.885.298	77.147.896	72.899.882

18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

[illegible]

18.4. Abertura por moeda

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Real	13.353.249	14.727.803
Dólar dos Estados Unidos da América	63.766.520	58.145.087
Cesta de moedas	28.127	26.992
	77.147.896	72.899.882

18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Bonds	434.970	171.451	263.519	238.568
CRA e NCE	125.222	100.924	24.298	32.374
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	174.104	76.879	97.225	56.028
Debêntures	24.467	10.698	13.769	16.039
BNDES ("IOF") ⁽¹⁾	62.658	48.544	14.114	40.611
Outros	18.147	16.931	1.216	1.422
	839.568	425.427	414.141	385.042

1) Imposto sobre operações financeiras.

18.6. Operações relevantes contratadas no período**18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")**

Em 10 de fevereiro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europe"), assinou contrato de pré-pagamento de exportação vinculado à sustentabilidade, no valor de US\$1.570.000 (equivalente a R\$8.481.768 na data da transação) com vencimento em 6 (seis) anos e pagamento de taxa de juros trimestral de LIBOR mais 1,15%, que pode estar sujeito a ajustes positivos ou negativos variando de -2bps/+2bps por ano, dependendo do progresso em alcançar determinados marcos para satisfazer as principais métricas de desempenho ("KPIs") relacionadas a retirada de água industrial e emissões de gases de efeito estufa, a ser confirmado por um verificador externo independente.

18.6.2. Emissão de Sustainability-linked Notes 2032 ("Notes 2032")

Em 1 de julho de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Austria GmbH ("Suzano Austria"), emitiu Senior Notes valor total de US\$1.000.000 (equivalente a R\$5.005.500 na data da transação) com cupom (juros) de 3,125% a.a. (*yield to maturity* de 3,280% a.a.), a serem pagos semestralmente, nos dias 15 dos meses de janeiro e julho de cada ano, a partir de 15 de janeiro de 2022 e com vencimento em 15 de janeiro de 2032.

As Senior Notes possuem indicadores de performance ambientais (“*Key Performance Indicator* - KPI”) associados às metas de (i) redução de intensidade na captação de água industrial e (ii) alcançar 30% na representatividade de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2025, evidenciando o comprometimento da Suzano com o uso cada vez mais eficiente dos recursos naturais em suas operações e com diversidade & inclusão, em convergência à implementação de suas Metas de Longo Prazo.

Nos termos da emissão da Senior Notes 2032, a partir de 16 de julho de 2027 até a data de vencimento, a taxa de juros a pagar aumentará em 12,5 pontos base a menos que a Companhia forneça a confirmação ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2027, do cumprimento da meta de redução de captação da água industrial para um volume menor ou igual a 26,1m³ por tonelada produzida, calculado através da média dos valores realizados em 2025 e 2026. Em paralelo, a partir de 16 de julho de 2026 até a data de vencimento, a taxa de juros a pagar aumentará em 12,5 pontos base a não ser que a Companhia forneça a confirmação ao agente fiduciário, juntamente com uma confirmação emitida pelo especialista externo pelo menos 30 dias antes de 16 de julho de 2026, do cumprimento da meta de 30% ou mais de mulheres em cargos de liderança em 31 de dezembro de 2025. Além disso, de acordo com o *Sustainability-Linked Securities Framework*, a Companhia compromete-se a publicar anualmente no Relatório Anual de Sustentabilidade da Suzano, juntamente com um relatório de verificação emitido por especialista externo. Estas Senior Notes caracterizam-se como *Sustainability-linked Bonds* de acordo com os princípios promulgados pela *International Capital Markets Association*.

As Notes constituirão obrigações sênior e contarão com garantia integral da Companhia.

18.6.3. Emissão de Sustainability-linked Notes 2028 (“Notes 2028”)

Em 8 de setembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Austria GmbH (“Suzano Austria”), emitiu Senior Notes no valor total de US\$500.000 (equivalente a R\$2.609.500 na data da transação) cupom (juros) de 2,50% a.a. (*yield to maturity* de 2,70% a.a.), a serem pagos semestralmente, nos dias 15 dos meses de março e setembro de cada ano, a partir de 15 de março de 2022 e com vencimento em 15 de setembro de 2028.

Estes Senior Notes possuem os mesmos indicadores de performance ambiental (KPI) assumidos pelos Senior Notes 2032 e são garantidas integralmente pela Companhia. Entretanto, em caso de descumprimento de qualquer um dos indicadores, o aumento de taxa de juros observado será de 25,0 pontos base por meta.

18.7. Operações relevantes liquidadas no período

18.7.1. Liquidação antecipada de financiamento junto ao BNDES

No dia 9 de fevereiro de 2021, a Companhia liquidou antecipadamente um contrato de financiamento junto ao BNDES, no valor principal de R\$1.454.025, com vencimento original em maio de 2026 e taxa de juros mensais indexadas a SELIC + 3% a.a. e TJLP + 2% e custo de transação no valor de R\$24.097 e pagamento de prêmio no valor de R\$32.933.

18.7.2. Pré-pagamento de exportação (“PPE”)

Em 8 de março de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou parcialmente o contrato de pré-pagamento de exportação no valor principal de US\$1.666.848 (equivalente a R\$9.558.205 na data da transação), com vencimento original em dezembro de 2023 e pagamentos trimestrais de juros de 1,15% a.a. mais LIBOR trimestral.

18.7.3. Recompra total Senior Bonds 2024

Em 26 de julho de 2021, a Companhia, por meio da sua controlada Fibria Overseas Finance Ltd. (“Fibria Overseas”) exerceu seu direito de resgatar a totalidade do saldo do montante principal agregado das 5,25% Notes de sua emissão com vencimento em 2024 (“Notes 2024”), no valor total de US\$352.793 (equivalente a R\$1.829.690 na data da transação) do montante principal.

A Fibria Overseas resgatou as Notes 2024, com recursos obtidos com a emissão das Notes 2032, pelo preço de recompra equivalente ao maior entre (a) 100% do montante principal e (b) a soma dos valores presentes de cada pagamento programado e remanescente de principal e juros descontados semestralmente até data de recompra utilizando uma taxa de desconto equivalente à taxa do tesouro mais 0,40%, acrescido, apenas no caso do item (a), de juros acumulados e não pagos do montante principal das Notes 2024 até a data de recompra (“*Make-Whole Payment*”), somados em cada caso, qualquer juros acumulados e não pagos e montantes adicionais, caso existam, em tais títulos até a data de recompra, conforme calculado pelo Banco de Investimentos Independente.

Na execução da recompra total, foram efetuados pagamentos de prêmio no montante de US\$43.781 (equivalente a R\$227.063 na data da transação) aos *bondholders* dos Notes 2024 e reconhecidos no resultado financeiro e o pagamento de US\$3.807 de juros (equivalente na data da transação a R\$19.745).

As Notes 2024 deixaram de ser listadas na NYSE e a garantia relacionada outorgada pelo garantidor foi cancelada e qualquer obrigação decorrente foi extinguida.

18.7.4. Liquidação Antecipada do Contrato de PPE

Em 27 de julho de 2021, a Companhia, por meio da sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., concluiu a liquidação antecipada do contrato de pré-pagamento de exportação (“*export pre-payment agreements*”), celebrado em 4 de dezembro de 2018, como parte da estrutura de *funding* para pagamento da parcela caixa referente à transação de combinação de negócios com a Fibria Celulose S.A., tendo a Companhia como garantidora da operação (“Contrato Pré Pagamento”). Nesta data, o saldo atualizado do Contrato de Pré-Pagamento era de US\$333.152 (equivalente a R\$1.721.364 na data da transação), ao custo de LIBOR + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento final em 4 de dezembro de 2023.

18.8. Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

19. ARRENDAMENTO

19.1. Direito de uso

A movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora					
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.764.972	129.659	43.111	1.879.896		3.817.638
Adições/atualizações	856.758	9.902	74.744	90.710	66	1.032.180
Incorporação			1.389			1.389
Depreciações ⁽¹⁾	(263.613)	(14.451)	(39.730)	(117.584)	(35)	(435.413)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(449)			(147.359)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.283.539	52.778	79.065	1.853.022	31	4.268.435
Adições/atualizações	569.486	5.769	38.304		10	613.569
Depreciações ⁽¹⁾	(222.677)	(12.304)	(38.166)	(89.482)	(34)	(362.663)
Baixas				(5.982)		(5.982)
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.630.348	46.243	79.203	1.757.558	7	4.513.359

1) O montante de depreciação relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

	Consolidado					
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.769.645	130.051	45.999	1.904.455	87	3.850.237
Adições/atualizações	858.085	45.624	90.616	95.768	2.675	1.092.768
Depreciações ⁽¹⁾	(265.091)	(18.078)	(43.903)	(122.904)	(313)	(450.289)
Baixas	(74.578)	(72.332)	(1.728)			(148.638)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.288.061	85.265	90.984	1.877.319	2.449	4.344.078
Adições/atualizações	578.524	4.286	41.690	1.211	4.436	630.147
Depreciações ⁽¹⁾	(223.716)	(11.919)	(41.608)	(93.962)	(3.797)	(375.002)
Baixas				(5.982)		(5.982)
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.642.869	77.632	91.066	1.778.586	3.088	4.593.241

1) O montante de depreciação relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

	Taxa média de desconto %		Controladora	Consolidado
Natureza dos contratos	a.a. ⁽¹⁾	Vencimento final ⁽²⁾	Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,89	Abril/2049	2.772.702	2.784.468
Máquinas e equipamentos	11,05	Abril/2035	141.383	174.110
Imóveis	9,70	Março/2031	69.998	82.266
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.585.005	2.609.704
Veículos	10,04	Outubro/2023	13	2.885
			5.569.101	5.653.433

- 1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
- 2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Companhia renovou a transação de subarrendamento de 2 (dois) navios, pelas mesmas condições anteriores, por um período de 10 (dez) meses e montante de US\$7.500 (equivalente a R\$40.253 na data da transação), efetuando apenas a substituição dos navios, dada a necessidade de manutenção operacional prevista. A transação está vigente desde 8 de fevereiro de 2021 e 11 de maio de 2021, para cada um dos navios.

A movimentação é apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.950.968	3.984.070
Adições	1.032.180	1.092.768
Incorporação	1.462	
Baixas	(147.361)	(148.638)
Pagamentos	(804.985)	(824.245)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	479.369	486.286
Variação cambial	601.114	601.519
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.112.747	5.191.760
Adições	613.569	630.147
Baixas	(5.982)	(5.982)
Pagamentos	(682.182)	(697.702)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	407.204	411.706
Variação cambial	123.745	123.504
Saldo em 30 de setembro de 2021	5.569.101	5.653.433
Circulante	608.445	623.136
Não circulante	4.960.656	5.030.297

- 1) Em 30 de setembro de 2021, o montante de R\$93.856 na controladora e no consolidado (R\$63.838 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2020), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Ativos de curto prazo	2.984	1.179	4.291	3.695
Ativos de baixo valor	2.251	5.707	2.974	10.042
	5.235	6.886	7.265	13.737

19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	30 de setembro de 2021		Consolidado 30 de setembro de 2020	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação a pagar	10.263.770	5.653.432	10.438.632	5.292.134
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	347.655	253.984	321.397	131.132

1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e ambientais.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos tributários, previdenciários, cíveis, ambientais e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25/IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

20.1. Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

	Consolidado 30 de setembro de 2021			
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes ^{(1) (2)}
Saldo no início do período	476.070	217.180	50.368	2.709.253
Pagamento	(17.901)	(28.605)	(40.374)	(86.880)
Reversão	(1.322)	(45.938)	(16.239)	(9.697)
Adição	16.194	70.581	34.357	
Atualização monetária	6.858	12.825	11.229	
Saldo de provisão	479.899	226.043	39.341	2.699.556
Depósitos judiciais	(135.738)	(35.515)	(175)	
Saldo no final do período	344.161	190.528	39.166	2.699.556

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.499.348 e cível no montante de R\$200.208, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

					Consolidado
					31 de dezembro de 2020
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Passivos contingentes ^{(1) (2)}	Total
Saldo no início do período	492.413	227.139	64.897	2.902.352	3.686.801
Pagamento	(23.162)	(43.783)	(14.618)		(81.563)
Reversão	(23.106)	(52.333)	(25.223)	(193.099)	(293.761)
Adição	20.560	64.053	17.337		101.950
Atualização monetária	9.365	22.104	7.975		39.444
Saldo de provisão	476.070	217.180	50.368	2.709.253	3.452.871
Depósitos judiciais	(135.641)	(57.780)	(3.495)		(196.916)
Saldo no final do período	340.429	159.400	46.873	2.709.253	3.255.955

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária no montante de R\$2.508.162 e cível no montante de R\$201.091, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

20.1.1. Tributários e previdenciários

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 53 (cinquenta e três) (51 (cinquenta e um) em 31 de dezembro de 2020) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

20.1.2. Trabalhistas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 982 (novecentos e oitenta e dois) (1.010 (hum mil e dez) em 31 de dezembro de 2020) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

20.1.3. Cíveis e ambientais

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 51 (cinquenta e um) (58 (cinquenta e oito) em 31 de dezembro de 2020) processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis e ambientais provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2. Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾	6.940.023	6.752.105	7.336.504	7.145.147
Trabalhistas	219.876	218.802	252.867	263.971
Cíveis e ambientais ⁽¹⁾	3.331.473	2.540.093	3.861.489	3.068.884
	10.491.372	9.511.000	11.450.860	10.478.002

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.600.685 na controladora e no consolidado (R\$2.677.970 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2020), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

20.3. Ativos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, exceto pelo divulgado a seguir.

Em julgamento realizado em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") apreciou os embargos de declaração opostos pela União, pacificando o entendimento acerca da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nos autos do Recurso Extraordinário no 574.706, definindo que:

- (i) os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deve se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocolados até 15 de março de 2017; e
- (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais.

Com a edição do Parecer nº 7.698/2021, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN"), confirmando o entendimento do STF, estabeleceu que:

- (i) em relação às receitas auferidas a partir de 16 de março de 2017, o valor do ICMS destacado nas correspondentes notas fiscais de vendas não deveria integrar a base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, independentemente de a pessoa jurídica ter protocolado ou não ação judicial; e
- (ii) em relação às receitas auferidas até 15 de março de 2017, o valor do ICMS destacado nas correspondentes notas fiscais de vendas não deveria integrar a base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, exclusivamente no caso de a pessoa jurídica ter protocolado ação judicial até 15 de março de 2017.

A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992. As ações judiciais propostas pela Companhia e suas controladas estão em diferentes fases processuais, tendo algumas já transitadas em julgado e outras aguardando posição definitiva pelos Tribunais. Não obstante, o fato de as ações judiciais estarem em fases processuais distintas, a Companhia entende, suportada pelos seus assessores legais, que em razão do julgamento definitivo pelo STF acerca da matéria os benefícios econômicos decorrentes das ações judiciais são praticamente certos e, portanto, não mais se trata de ativos contingentes, devendo os créditos serem contabilizados.

Dessa forma, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o total dos créditos tributários de PIS e COFINS a recuperar reconhecido pela Companhia, seguindo exatamente os termos decididos pelo STF quanto à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, é de R\$509.518, dos quais R\$128.115 registrados em setembro de 2019 e R\$381.403 até setembro de 2021. O reconhecimento se baseia na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis atualmente, podendo esse valor estar sujeito a ajustes decorrentes da obtenção de documentos fiscais para períodos mais antigos e/ou outros ajustes, na estimativa que eventualmente surjam na confirmação final dos valores efetivos do crédito.

21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

21.1. Planos de aposentadoria suplementar – Contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 totalizaram R\$10.270 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$6.115 em 30 de setembro de 2020).

21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	724.643	736.179
Juros sobre passivo atuarial	51.230	53.092
Perda atuarial	37.188	33.843
Contribuição funcionários		(88)
Variação cambial		487
Benefícios pagos	(38.350)	(38.468)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	774.711	785.045
Juros sobre passivo atuarial	40.662	41.886
Variação cambial		(12)
Benefícios pagos	(31.829)	(31.829)
Saldo final em 30 de setembro de 2021	783.544	795.090

22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“*Phantom Shares - PS*”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“*Share Appreciation Rights - SAR*”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de 2021.

22.1. Plano de remuneração de longo prazo (“PS e SAR”)

A movimentação está apresentada abaixo:

	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	Quantidade de opções em aberto	
No início do período/exercício	5.772.356	5.996.437
Outorgadas	1.883.863	1.770.384
Exercidas ⁽¹⁾	(1.058.147)	(1.789.413)
Exercidas por desligamento ⁽¹⁾	(66.216)	(21.253)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(276.516)	(183.799)
No final do período/exercício	6.255.340	5.772.356

- 1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$65,95 (sessenta e cinco reais e noventa e cinco centavos) (R\$43,14 (quarenta e três reais e quatorze centavos) em 31 de dezembro de 2020).

22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano é apresentada abaixo:

Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022
Programa 2020	02/01/2020	02/01/2021	R\$51,70	106.601	02/01/2024

22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados abaixo:

	Passivo e Patrimônio líquido		Consolidado Resultado e Patrimônio líquido	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasmas	206.961	195.135	(75.057)	(102.021)
Patrimônio líquido				
Opções de ações outorgadas	14.244	10.612	(3.632)	(2.566)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(78.689)	(104.587)

23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Aquisição de terras e florestas		
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") ⁽¹⁾		37.104
		37.104
Combinação de negócios		
Facepa ⁽²⁾	43.025	41.721
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") ⁽³⁾	350.696	423.403
	393.721	465.124
	393.721	502.228
Circulante	91.828	101.515
Não circulante	301.893	400.713

- 1) Refere-se a contas a pagar relacionadas às casas construídas em Imperatriz (Maranhão), atualizada pelo IPCA, cuja liquidação antecipada foi realizada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o capital social da Suzano é de R\$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$33.735. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	Ordinárias	
	Quantidade	(%)
Acionistas controladores		
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01
Controladores	194.809.797	14,31
Administradores e pessoas vinculadas	33.780.534	2,48
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.744	1,92
	622.357.404	45,72
Tesouraria	12.042.004	0,88
Outros acionistas	726.864.176	53,40
	1.361.263.584	100,00

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$54,52 (cinquenta e quatro Reais e cinquenta e dois centavos) (R\$58,54 (cinquenta e oito Reais e cinquenta e quatro centavos) em 31 de dezembro de 2020).

24.2. Ações em tesouraria

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 12.042.004 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$18,13 (dezoito Reais e treze centavos) por ação, com valor histórico de R\$218.265 e de mercado correspondente à R\$656.530. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, não houve compra ou venda.

25. RESULTADO POR AÇÃO

25.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas

durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Resultado atribuível aos acionistas controladores	6.315.893	(16.640.130)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período – em milhares	1.361.264	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(12.042)	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação – em milhares	1.349.222	1.349.222
Resultado básico por ação ordinária - R\$	4,68114	(12,33313)

25.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Resultado atribuível aos acionistas controladores	6.315.893	(16.640.130)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria) – em milhares	1.349.222	1.349.222
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	237	
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.349.459	1.349.222
Resultado diluído por ação ordinária - R\$	4,68032	(12,33313)

Em 30 de setembro de 2020, em razão do prejuízo apurado no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	(495.487)	(619.762)	(2.287.452)	(2.512.873)
Prêmio sobre liquidação antecipada	(32.933)		(260.289)	(391.390)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(2.074.174)	(2.159.402)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio ⁽²⁾	(37.870)	(20.483)	(90.270)	(72.516)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	(407.204)	(344.103)	(411.706)	(348.068)
Outras ⁽³⁾	(51.051)	(36.588)	(86.134)	(160.084)
	(3.098.719)	(3.180.338)	(3.135.851)	(3.484.931)
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	71.328	87.016	93.623	128.099
Amortização de mais valia		71.428		71.428
Outras	28.965	56.231	31.311	62.059
	100.293	214.675	124.934	261.586
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	4.893.859	2.758.942	4.893.859	2.758.943
Despesas	(6.183.621)	(14.863.529)	(6.184.266)	(14.865.122)
	(1.289.762)	(12.104.587)	(1.290.407)	(12.106.179)
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(134.717)	(481.260)	(3.124.920)	(18.215.632)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(3.218.633)	(19.563.628)		
Arrendamento	(123.745)	(830.857)	(123.504)	(832.055)
Outros ativos e passivos ⁽⁴⁾	510.410	1.992.755	859.834	2.053.281
	(2.966.685)	(18.882.990)	(2.388.590)	(16.994.406)
Resultado financeiro, líquido	(7.254.873)	(33.953.240)	(6.689.914)	(32.323.930)

- 1) Não inclui R\$5.060 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados (não inclui R\$9.891 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2020).
- 2) Inclui uma despesa de R\$3.978 no consolidado referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R\$2.276 no consolidado em 30 de setembro de 2020).
- 3) Inclui amortização de mais valia de R\$9.110 na controladora e R\$8.289 no consolidado (R\$35.772 no consolidado em 30 de setembro de 2020).
- 4) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

27. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Receita bruta de vendas	21.639.085	18.866.019	34.639.280	26.358.917
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	(52.500)	(45.282)	(47.210)	(52.724)
Descontos e abatimentos	(92.073)	(54.471)	(3.874.014)	(2.941.620)
	21.494.512	18.766.266	30.718.056	23.364.573
Impostos sobre vendas	(1.218.072)	(898.929)	(1.222.596)	(917.272)
Receita líquida	20.276.440	17.867.337	29.495.460	22.447.301

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas em “Não Segmentadas” estão relacionadas à demonstração do resultado e itens do balanço patrimonial não diretamente atribuídos aos segmentos de papel e celulose, tais como, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além dos itens de classificação patrimonial de ativos e passivos.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.

28.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado			30 de setembro de 2021
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
Receita líquida	25.139.249	4.356.211		29.495.460
Mercado interno (Brasil)	1.670.728	3.053.357		4.724.085
Mercado externo	23.468.521	1.302.854		24.771.375
Custo dos produtos vendidos	(12.200.038)	(2.722.562)		(14.922.600)
Lucro Bruto	12.939.211	1.633.649		14.572.860
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>51,47%</i>	<i>37,50%</i>		<i>49,41%</i>
(Despesas) receitas operacionais	(912.984)	(233.916)		(1.146.900)
Vendas	(1.302.720)	(354.081)		(1.656.801)
Gerais e administrativas	(760.691)	(294.457)		(1.055.148)
Outras, líquidas	1.070.754	374.472		1.445.226
Equivalência patrimonial	79.673	40.150		119.823
Resultado operacional (EBIT) ⁽¹⁾	12.026.227	1.399.733		13.425.960
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>47,84%</i>	<i>32,13%</i>		<i>45,52%</i>
Resultado financeiro, líquido			(6.689.914)	(6.689.914)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	12.026.227	1.399.733	(6.689.914)	6.736.046
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			(413.981)	(413.981)
Lucro (prejuízo) do período	12.026.227	1.399.733	(7.103.895)	6.322.065
<i>Margem de lucro (prejuízo) do período (%)</i>	<i>47,84%</i>	<i>32,13%</i>		<i>21,43%</i>
Atribuível à acionistas				
Controladores	12.026.227	1.399.733	(7.110.067)	6.315.893
Não controladores			6.172	6.172
Depreciação, exaustão e amortização	4.772.011	436.712		5.208.723

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	Consolidado		
	30 de setembro de 2020		
	Celulose	Papel	Não segmentado
	Total		
Receita líquida	19.031.290	3.416.011	22.447.301
Mercado interno (Brasil)	1.155.999	2.288.630	3.444.629
Mercado externo	17.875.291	1.127.381	19.002.672
Custo dos produtos vendidos	(11.839.056)	(2.243.631)	(14.082.687)
Lucro Bruto	7.192.234	1.172.380	8.364.614
Margem bruta (%)	37,8%	34,3%	37,3%
(Despesas) receitas operacionais	(1.815.181)	(517.064)	(2.332.245)
Vendas	(1.302.925)	(281.703)	(1.584.628)
Gerais e administrativas	(680.019)	(283.267)	(963.286)
Outras, líquidas	159.473	48.794	208.267
Equivalência patrimonial	8.290	(888)	7.402
Resultado operacional (EBIT) ⁽¹⁾	5.377.053	655.316	6.032.369
Margem operacional (%)	28,3%	19,2%	26,9%
Resultado financeiro líquido			(32.323.930)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	5.377.053	655.316	(32.323.930)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			9.662.275
Prejuízo do período	5.377.053	655.316	(22.661.655)
Margem de lucro (prejuízo) do período (%)	28,3%	19,2%	(74,1)%
Atribuível à acionistas			
Controladores	5.377.053	655.316	(22.672.499)
Não controladores			10.844
Depreciação, exaustão e amortização	4.635.402	375.717	5.011.119

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

28.3. Receita líquida por produto

A tabela abaixo mostra a abertura da receita líquida por produto:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Produtos		
Celulose de mercado ⁽¹⁾	25.139.249	19.031.290
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	3.512.800	2.700.073
Papel cartão	807.762	676.721
Outros	35.649	39.217
	29.495.460	22.447.301

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,7% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado.

2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e sua receita líquida representa, aproximadamente, 2,2% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita.

28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Celulose	7.897.051	7.897.051
Bens de consumo	119.332	119.332
	8.016.383	8.016.383

29. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾				
Gastos com pessoal	(810.962)	(711.790)	(841.994)	(715.005)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(5.857.049)	(4.391.877)	(6.089.145)	(5.549.242)
Custos logísticos	(2.428.482)	(2.340.488)	(3.119.714)	(3.197.133)
Depreciação, exaustão e amortização	(4.158.002)	(4.009.437)	(4.419.908)	(4.242.562)
Gastos operacionais COVID-19 ⁽⁶⁾		(46.896)		(46.896)
Outros ⁽²⁾	(808.636)	(402.437)	(451.839)	(331.849)
	(14.063.131)	(11.902.925)	(14.922.600)	(14.082.687)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(110.519)	(88.610)	(162.270)	(145.335)
Serviços	(50.586)	(49.217)	(83.188)	(77.719)
Despesas com logística	(217.567)	(155.594)	(662.395)	(607.544)
Depreciação e amortização	(706.763)	(694.266)	(707.722)	(701.253)
Outros ⁽³⁾	(35.082)	(40.030)	(41.226)	(52.777)
	(1.120.517)	(1.027.717)	(1.656.801)	(1.584.628)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(525.753)	(442.660)	(658.689)	(550.835)
Serviços	(172.558)	(164.409)	(211.555)	(208.227)
Depreciação e amortização	(69.168)	(45.648)	(77.217)	(53.950)
Ações sociais COVID-19	(23.561)	(48.558)	(23.910)	(48.558)
Gastos operacionais COVID-19 ⁽⁶⁾		(18.986)		(34.353)
Outros ⁽⁴⁾	(65.272)	(60.135)	(83.777)	(67.363)
	(856.312)	(780.396)	(1.055.148)	(963.286)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	2.412	(13.294)	2.412	3.332
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(5.208)	(3.055)	21.833	39.140
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado e biológico, líquido ^{(2) (5)}	499.901	(4.787)	492.828	(679)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	564.533	173.733	564.533	173.733
Exaustão e amortização	(72.037)	(118.768)	(3.876)	(13.354)
Resultado na alienação de investimentos				(9.404)
Créditos tributários – ICMS na base do PIS/COFINS ⁽⁷⁾	368.965		368.965	
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.561)	18.669	(1.469)	15.499
	1.357.005	52.498	1.445.226	208.267

1) Inclui R\$127.486 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com parada de manutenção (R\$291.357 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção em 30 de setembro de 2020).

2) Inclui R\$444 na controladora e no consolidado, relativo a custo de formação do ativo biológico alocado diretamente ao resultado (R\$817 em 30 de setembro de 2020).

3) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

4) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem.

5) Inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell (nota 1.2.2.).

6) Inclui, principalmente, gastos nas unidades fabris para readequação dos refeitórios e locais de trabalho, ampliação da frequência de conservação, limpeza, higienização e manutenção das áreas comuns, disponibilização de transporte coletivo com maior espaço entre os passageiros, distribuição de máscaras e realização de testes rápidos nos colaboradores que atuam nas fábricas. A partir de 2021, tais gastos foram incorporados ao curso normal das operações da Companhia.

7) Refere-se ao reconhecimento de (i) R\$381.403, relativo ao crédito tributário, conforme nota 20.3 e (ii) R\$12.438 relativo à provisão de honorários advocatícios.